

O projeto sistematiza conhecimentos no campo das ciências da comunicação. Seu objetivo geral busca analisar, compreender e experimentar estratégias multimetodológicas, procurando estabelecer diálogos renovadores para a produção de conhecimentos na área. A comunicação quando pensada como um processo, e não como algo fixo, mecânico e hermético, demonstra a necessidade de reformulação constante e abrangente de suas metodologias. Nessa perspectiva, se consideram indispensáveis as influências históricas, sociais, políticas, educacionais e culturais que condicionam e configuram a pesquisa. Em termos teóricos, pensa-se em uma hipótese *transmetodológica* que procura ir além dos logocentrismos hegemônicos (europeus e norte-americanos), apoiando-se na necessidade de reconfiguração teórico-metodológica em comunicação que as realidades socioculturais contemporâneas possibilitam. O projeto procura contribuir ao aperfeiçoamento metodológico de estudantes, professores, pesquisadores e profissionais da comunicação. Para tanto, trabalha com métodos que problematizem a comunicação numa linha de pesquisa vinculada a mídias, cultura, cidadania, educação, tecnologias e políticas, estabelecendo confluências epistemológicas com outros campos. Os procedimentos de investigação baseiam-se em pesquisa teórico-metodológica e pesquisa documental. Os resultados apontam para a competência em articular experiências metodológicas renovadoras através da articulação de conhecimentos de diferentes pesquisas, e para a capacidade de sistematização de bancos de dados. O método deve variar de acordo com cada problemática, e estar ligado aos diversos campos do conhecimento, em uma busca maior, que não se limite à ciência. A *transmetodologia* e a transdisciplinaridade se mostram eficientes para um resultado mais completo, amplo e abrangente, que beneficie e transforme os conceitos sociais.